

BATERIA DE EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES**2º Trimestre / 2018**

Obs.: As atividades desta bateria contemplam o conteúdo do trimestre.

1. Localize a conjunção (ou locução conjuntiva) adverbial e classifique as orações subordinadas adverbiais assinaladas:

- a) [Já que você insiste], aceito a sua carona.
- b) [Por mais que eu me esforce,] não consigo ficar calmo neste trânsito.
- c) [Quanto mais eu estudo] mais tenho para aprender.
- d) [Se você quiser], eu posso ajudar você.
- e) Adotaram o racionamento [a fim de diminuir a poluição do ar].
- f) [Como estivessem preocupados com a poluição do ar], os governos de algumas cidades estrangeiras adotaram o rodízio de automóveis.
- g) Dormiu [como um bebê].
- h) Ficou sem gasolina, [conforme você preveniu].
- i) Implorou tanto [que a mãe o deixou ir ao passeio].
- j) Irei ao passeio [desde que consiga uma carona].
- k) Os motores de automóveis são nocivos [porque poluem o ar que respiramos].
- l) Os transportes modernos, [como se sabe.] são muito mais rápidos.
- m) Precisamos ficar mais conscientes e responsáveis [à medida que a população mundial cresce].
- n) Vindo a pé, eles se atrasaram menos [que quem veio de carro].
- o) Vocês dirigiram mais [que o Eduardo].
- p) Vovô, [apesar de ser mais velho,] tem opiniões bem modernas e esclarecidas sobre esse assunto.
- q) Há cem anos, [quando o americano Henry Ford começou a produzir carros em série.] ninguém imaginava a dor de cabeça que eles iriam provocar no futuro.
- r) O amontoado de carros parados joga no ar tantos gases e partículas químicas [que prejudica a saúde do ser humano].
- s) [Quando a velocidade de 30 quilômetros por hora diminui] o consumo de combustível mistura mais substâncias tóxicas no ar.
- t) Em 1983, Atenas e Milão adotaram o rodízio de automóveis [para que fosse contido esse mar de escapamentos].

2. Transforme, as orações subordinadas que se seguem em orações reduzidas de infinitivo, de gerúndio ou de participípio. Faça as mudanças necessárias: retire o conectivo e flexione o verbo em uma forma nominal.

Veja o exemplo:

E preciso [que você coma devagar].
É preciso [comer devagar].

- a) É preciso [que você toque a nota certa].
- b) Espero [que eu possa contar com você].
- c) [Porque era um assunto importante.] ele me telefonou cedo.
- d) [Ainda que não soubesse da chegada dele.] eu quis vir até aqui.
- e) Preste atenção, [para que você possa explicar a ele a solução do problema].
- f) Todos aplaudiram [quando terminou a peça].
- g) Vi um grupo de homens [que conversava sobre as novas medidas].
- h) [Quando chegar o inverno.] tudo já terá melhorado.
- i) Ele se calou [porque sentiu que não ia convencê-lo da medida].
- j) [Se nós pensarmos bem.] vamos concordar com a proposta.
- k) [Quando acabou a aula] fomos ao cinema.

3. Explícite o valor semântico das conjunções nas orações a seguir. Escolha entre:

- I. causa;
- II. comparação;
- III. conformidade;
- IV. consequência;
- V. finalidade.

- a) () Fala como um papagaio.
- b) () Fez a tarefa como foi orientada.
- c) () Falou tanto que ficou rouco.
- d) () Como já estivesse tarde, não pude telefonar para você.
- e) () Devoramos os sanduíches, que a fome era grande!
- f) () Hoje eu estou mais animada que estava ontem.
- g) () Ela se assustou com o resultado como você previu.
- h) () A Mônica é tão forte que derruba uma árvore se quiser.
- i) () Como o sinal fechou, tive que parar o carro.
- j) () Como você previu, ele se atrasou.
- k) () Elas dormiram mais que eu.
- l) () Insistiu tanto que acabou conseguindo o que queria.
- m) () Mandei um *e-mail* para Cláudia, que trouxesse o seu livro para a escola.
- n) () Nadei três piscinas como o treinador mandou.
- o) () Pedi ajuda à professora, que problema estava difícil.

4. Transforme as orações reduzidas abaixo em orações subordinadas adverbiais desenvolvidas, ou seja, introduzidas por uma conjunção, para exprimir a circunstância entre parênteses. Se precisar, faça alterações.

- a) Posso comer vendo televisão? (tempo)
- b) Agradeço de coração por você ter me ajudado. (causa)
- c) Deu um presente a cada filho, a fim de não haver briga. (finalidade)
- d) Ele se escondeu embaixo da mesa ao ouvir trovoadas. (causa)
- e) Ele se escondia embaixo da mesa ouvindo trovoadas. (condição)
- f) Ele se escondia embaixo da mesa ouvindo trovoadas. (tempo)
- g) Terminado o filme, saímos todos do cinema. (tempo)

5. Leia a tira e faça o que se pede:



- a) No terceiro quadrinho da tira, quantas orações existem no período? Separe-as.
- b) Classifique as orações do item a.
- c) Crie uma frase usando a mesma conjunção subordinativa empregada na tira.

6. Leia esta tira:



- No segundo quadrinho da tira, quantas orações existem no período? Separe-as.
- Classifique as orações do item a.
- Crie uma frase usando a conjunção subordinativa empregada na tira.

7. Leia o texto:

ELES GOSTARAM TANTO DO CARRO NOVO QUE, SE PUDESSEM, IAM DIRIGINDO ATÉ A EUROPA PARA ASSISTIR AO JOGO DOS SEUS SONHOS.

(*Época*, 30 jul. 2007, p. 61, detalhe de propaganda da Fiat.)

- Divida o período em orações e classifique-as.
- Classifique o período do texto.
- Faça uma pesquisa e reescreva a 2ª oração, substituindo a conjunção por outra de mesmo sentido.

8. Leia o poema e faça o que se pede:

XIV

Não me importo com as rimas. Raras vezes
Há duas árvores iguais, uma ao lado da outra.
Penso e escrevo **como as flores têm cor**
Mas com menos perfeição no meu modo de exprimir-me
Porque me falta a simplicidade divina
De ser todo só o meu exterior

Olho e comovo-me,
Comovo-me **como a água corre quando o chão é inclinado,**
E a minha poesia é natural **como o levantar-se vento...**

(Fernando Pessoa. *Ficções do interlúdio*/1.
Poemas completos de Alberto Caeiro, Rio de Janeiro,
Nova Fronteira, 1980, p. 54.)

- Classifique as orações destacadas.
- Que outras conjunções subordinativas podem introduzir orações desse tipo?
- Qual é a oração principal da oração: "Porque me falta a simplicidade divina"?
- Classifique a oração citada no enunciado do item c.

Para responder as próximas 2 questões, leia o texto abaixo.

Por que, quando descemos a serra, nosso ouvido tampa?

Dentro da orelha, temos uma membrana muito fina chamada tímpano. Quando descemos uma serra, ela é empurrada para o fundo devido ao aumento da pressão da atmosfera nos pontos mais baixos da Terra. Essa sensação desaparece logo porque no fundo da orelha há também um canal que se comunica com a faringe e o nariz. O ar entra por ele e empurra o tímpano no sentido contrário, ajudando a equilibrar a pressão. Para melhorar o desconforto é bom mastigar ou engolir algo, pois esses movimentos ajudam a levar ar até esse canal.

(Recreio, ano 6, n. 274, p. 5.)

9. Identifique no texto:

- a) uma oração subordinada adverbial final;
- b) uma oração subordinada adverbial temporal;
- c) uma oração subordinada adverbial causal;
- d) uma oração subordinada adjetiva restritiva;
- e) uma oração coordenada sindética explicativa.

10. Classifique a oração destacada no trecho abaixo. Justifique sua resposta.

“Quando descemos uma serra, ela é empurrada para o fundo **devido ao aumento da pressão da atmosfera nos pontos mais baixos da Terra.**”

Bolo da tribo

Tempo de preparo: 20 min.

Ingredientes:

- 1 copo de requeijão
- 2 colheres de sopa de salsa picada
- 5 1 pacote de pão de fôrma sem casca
- 1 xícara e meia de chá de maionese
- 250 gramas de presunto
- galhos de salsa e tomate cereja para decorar

Como fazer:

- 10 a) Bata no liquidificador o requeijão, o presunto e a salsa
- b) e reserve.
- c) Arrume as fatias de pão em uma bandeja sem bordas
- d) e espalhe a pasta por cima.
- e) Empilhe camadas de pão
- 15 f) e alterne com a pasta,
- g) até terminar o pão.
- h) Cubra o bolo com a maionese
- i) e decore com os galhinhos de salsa e o tomate.

Meus primeiros pratos/Salgados. Nestlé. p. 8.

11. Este texto é uma receita de bolo. Como em todos os textos deste gênero, aqui é apresentada uma:

- (A) descrição detalhada da aparência do bolo.
- (B) explicação gradual e progressiva das etapas a seguir.
- (C) narrativa de um fato ocorrido quando alguém preparou o bolo.

12. Examine as orações cujos verbos estão sublinhados na segunda parte da receita (Como fazer) e diga se cada uma delas é:

- I. oração coordenada assindética
- II. oração coordenada sindética aditiva
- III. oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo

13. Agora diga se o período "Bata no liquidificador o requeijão, o presunto e a salsa e reserve" é:

- (A) simples;
- (B) composto por coordenação;
- (C) composto por subordinação;
- (D) composto por coordenação e subordinação.

14. Classifique as orações coordenadas sublinhadas nos períodos abaixo:

- a) Esta é uma nova partida, começa agora.
- b) Convidei-o para uma partida de dominó e ele aceitou.
- c) Estava morrendo de fome porém não comia, pois queria emagrecer.
- d) A chaleira está apitando, logo a água já está fervendo.
- e) Não encontrei os seus deveres feitos nem vi o quarto arrumado.
- f) Fiquei contente não só com o presente, mas também com a festa de aniversário.
- g) Meu pai deixou eu ir, minha mãe, no entanto, não quer nem ouvir falar em escalada.
- h) Ou você fala no celular, ou dirige o carro.
- i) Já acabou a semana; é, pois, dia de descanso.
- j) Não tem chovido por aqui, porque a grama está muito seca.
- k) O doce deve estar muito gostoso, pois vocês não param de comer!
- l) Tirou o gesso do braço, já pode, pois, voltar à natação.

Leia este fragmento retirado do livro *Alice no país dos espelhos*, de Lewis Carroll:

"- Que espécie de inseto você ama, lá na terra donde vem?

5 - Não amo a nenhum, absolutamente - respondeu Alice -, porque tenho medo deles, sobretudo dos cascudos que usam ferrão.

Conheço-os apenas de nome e posso citar vários.

10 - Esses insetos costumam atender a esses nomes? - perguntou o pernilongo.

- Nunca observei isso, mas duvido muito.

Nesse caso, para que os homens lhes dão nomes?"

CARROL, Lewis. *Alice no país dos espelhos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 38.



15. Agora, examine o período abaixo e faça o que se pede:

"Não amo a nenhum, absolutamente - respondeu Alice -, porque tenho medo deles, sobretudo dos cascudos que usam ferrão. Conheço-os apenas de nome e posso citar vários."

- a) copie os verbos;
- b) escreva os conectivos (conjunções ou pronomes relativos);
- c) separe as orações;
- d) classifique-as. Cuidado: há uma oração que exerce um tipo de função em relação à oração anterior e outro tipo de função em relação à oração que a segue.

16. As orações sublinhadas abaixo são coordenadas sindéticas explicativas ou subordinadas adverbiais causais. Reescreva os períodos em seu caderno, acrescentando vírgula apenas quando o período contiver uma oração coordenada sindética explicativa.

- Acho que ele está zangado comigo porque nem me deu bom dia.
- A febre vai subir de novo porque ele está com frio.
- A lei não foi votada porque não havia quórum.
- Fiquem quietos que o professor já vem.
- Não vim à aula porque estava doente.
- Saiu logo da festa porque não conhecia ninguém.
- Os visitantes se perderam porque não conheciam o caminho.
- Não foi ao cinema porque chovia muito.
- Não vou sair à noite porque vou fazer uma prova importante amanhã.
- O fazendeiro vendeu as cabeças de gado porque precisava de dinheiro.
- Precisamos chegar cedo porque o professor faz a chamada logo que entra na sala.
- Prestem atenção porque só vou explicar uma vez!
- Recife ficou intransitável pois está repleto de buracos em suas ruas.
- Vá devagar que o caminho é perigoso.

17. Crie duas orações coordenadas em cada item abaixo, usando, para uni-las, uma das conjunções escritas entre parênteses:

(nem) (mas) (e) (ou... ou) (logo) (que)

Faça as alterações necessárias e preste atenção à pontuação.

- Vou fechar a janela. / O vento está forte.
- Gosto muito de chocolate. / Estou fazendo dieta.
- Hoje é domingo. / Não tenho aula.
- O macaco não desceu da árvore. / O macaco não comeu a banana.
- Maria acorda cedo. / Maria fica vendo TV até tarde.

18. Leia a tirinha e identifique as conjunções coordenativas:



- Agora, indique que tipo de relação essas conjunções coordenativas estabelecem entre as orações.
- Copie as orações nas quais aparecem conjunções coordenativas e classifique-as.

19. Estabeleça a relação de sentido (adição, adversidade, alternância, conclusão, explicação) entre as orações coordenadas destacadas no poema de José Régio, a seguir:

QUANDO EU NASCI

Quando eu nasci,
ficou tudo como estava,
Nem homens cortaram veias,
nem o Sol escureceu,
nem houve Estrelas a mais ...
Somente,
esquecida das dores,
a minha Mãe sorriu e agradeceu.
Quando eu nasci,
não houve nada de novo
senão eu.
As nuvens não se espantaram,
não enlouqueceu ninguém...
P'ra que o dia fosse enorme,
bastava
toda a ternura que olhava
nos olhos de minha Mãe...



20. Classifique as orações existentes em cada um dos períodos a seguir, extraídos do texto.

Por que o urso polar dorme seis meses?

O urso polar não dorme, hiberna. Nesse período, todo o seu organismo muda. A temperatura do corpo cai, a respiração diminui e os batimentos do coração ficam quase imperceptíveis. Isso é necessário para que ele economize energia e consiga sobreviver, pois durante as épocas mais frias há pouca comida nas regiões onde vive. O período de hibernação não dura sempre seis meses, varia de acordo com o clima e com as condições físicas do animal. Existem outros bichos que hibernam, como os esquilos do Ártico e as marmotas.

(Recreio, ano 5, n. 223, jun. 2004, p. 4.)



- "O urso polar não dorme, hiberna".
- "A temperatura do corpo cai, a respiração diminui e os batimentos do coração ficam quase imperceptíveis".
- "Isso é necessário para que ele economize energia e consiga sobreviver, pois durante as épocas mais frias há pouca comida nas regiões onde vive".
- "O período de hibernação não dura sempre seis meses, varia de acordo com o clima e com as condições físicas do animal".

21. Identifique *elipse*, *zeugma*, *hipérbato* e *pleonasma*.

- a) “E diz agora um boato
Que só no século vinte
Chamada a postos
A constituinte
Será...” (Artur Azevedo)
- b) Na ausência, saudade; na presença, tormento. Como explicar?
- c) “Meus pobres sonhos que sonhei, já tão sonhados.” (Alphonsus de Guimarães)
- d) Há cinco minutos ela queria a bicicleta, depois a bola, o livro para recortar, o caderno para escrever, a televisão para ligar, e rede, e eu corria de lá para cá atender à criança.

22. Classifique as *silepses* presentes nas frases abaixo.

- a) O bando de pardais invadiram a plantação e pouco sobrou.
- b) As mulheres decidimos não comprar carne enquanto não rebaixarem os preços.
- c) Conhecida nacionalmente, Ribeirão Preto pode ser chamada a capital do chope.
- d) Vossa Excelência não fique desanimado, fale mais alto e a galeria o escutará.

23. Classifique as figuras de linguagem destacadas.

- a) “Nesse lábio mordente e convulsivo,
ri, *ri risadas* de expressão violenta.” (Cruz e Souza)
- b) “Sino de Belém, que graça ele tem!
Sino de Belém bate *bem-bem-bem*.” (Manuel Bandeira)
- c) *E* os olhos não choram.
E as mãos tecem apenas o rude trabalho.
E o coração está seco.” (Carlos Drummond de Andrade)
- d) “Pedro pedreiro, penseiro
esperando o trem.” (Chico Buarque de Hollanda)
- e) “Os teus olhos são *negros e macios*.” (Fernando Pessoa)
- f) “Eu estava agora tão maior que não me via mais. Tão grande *como uma paisagem ao longe*.” (Clarice Lispector)
- g) “Na imensa descida,
A catarata
Se suicida.” (Millôr Fernandes)
- h) “As velas do Mucuripe vão sair para pescar.” (Fagner e Celchior)
- i) No fim do túnel, o princípio do túnel.
Na subida da pedra, a descida da pedra.” (Mário Faustino)



GABARITO

1. a) já que; oração subordinada adverbial causal
- b) por mais que; oração subordinada adverbial concessiva
- c) quanto mais; oração subordinada adverbial proporcional
- d) se; oração subordinada adverbial condicional
- e) a fim de; oração subordinada adverbial final
- f) como; oração subordinada adverbial causal
- g) como; oração subordinada adverbial comparativa
- h) conforme; oração subordinada adverbial conformativa
- i) que; oração subordinada adverbial consecutiva
- j) desde que; oração subordinada adverbial condicional
- k) porque; oração subordinada adverbial causal
- l) como; oração subordinada adverbial conformativa
- m) à medida que; oração subordinada adverbial proporcional
- n) que; oração subordinada adverbial comparativa
- o) que; oração subordinada adverbial comparativa
- p) apesar de; oração subordinada adverbial concessiva
- q) quando; oração subordinada adverbial temporal
- r) que; oração subordinada adverbial consecutiva
- s) quando; oração subordinada adverbial temporal
- t) para que; oração subordinada adverbial final

2. a) É preciso tocar a nota certa.
- b) Espero poder contar com você.
- c) Sendo um assunto importante, ele me telefonou cedo.
- d) Mesmo sem saber da chegada dele, eu quis vir até aqui.
- e) Presta atenção, para poderes explicar a ele a solução do problema (ou preste atenção para poder explicar...).
- f) Todos aplaudiram ao terminar a peça. (ou Terminada a peça, todos aplaudiram).
- g) Vi um grupo de homens conversando sobre as novas medidas.
- h) Chegando o inverno, tudo já terá melhorado.
- i) Ele se calou, sentindo que não ia convencê-lo da medida.
- j) Pensando bem, vamos concordar com a proposta.
- k) Acabada a aula, fomos ao cinema.

3. a) II
- b) III
- c) IV
- d) I
- e) I
- f) II
- g) III
- h) IV
- i) I
- j) III
- k) II
- l) IV
- m) V
- n) III
- o) I

4. a) enquanto vejo;
- b) porque você me ajudou;
- c) para que não houvesse briga;
- d) porque ouviu trovoadas;
- e) se ouvia trovoadas;
- f) quando ouvia trovoadas;
- g) quando terminou o filme.

5. a) São duas orações: "Seus olhos são / como duas tigelas tamanho gigante (são)".
- b) "Seus olhos são: or. principal; "como duas tigelas tamanho gigante (são)": or. subo adverbial comparativa.
- c) Resposta pessoal.

6. a) São duas orações: "O banheiro está sempre ocupado / quando a gente precisa dele!".
- b) A 1ª é a oração principal; a 2ª é uma oração subordinada adverbial temporal.
- c) resposta pessoal.

7. a) "Eles gostaram tanto do carro novo": or. principal da 3ª "que iam dirigindo até a Europa": or. subo adv. consecutiva e or. principal da 2ª e da 4ª orações; "se pudessem": or. subo. adv. condicional; "para assistir ao jogo dos seus sonhos": or. subo adv. final.
- b) período composto por subordinação.
- c) caso pudessem.

8. a) São todas orações subordinadas adverbiais comparativas.
- b) Assim como. tal qual.
- c) "como as flores têm cor"
- d) Trata-se de uma oração subordinada adverbial causal.

9. a) "Para melhorar o desconforto"
- b) "Quando descemos uma serra"
- c) "porque no fundo da orelha há também um canal"
- d) "que se comunica com a faringe e o nariz."
- e) "pois esses movimentos ajudam"

10. Oração subordinada adverbial causal. A causa de o tímpano (ela) ser empurrado para o fundo é o aumento da pressão da atmosfera nos pontos mais baixos da Terra.

11. B

12. a) II

- b) II
- c) I
- d) II
- e) I
- f) II
- g) III
- h) I
- i) II

13. B

14. a) oração coordenada assindética
- b) oração coordenada sindética aditiva
- c) oração coordenada sindética adversativa, oração coordenada sindética explicativa

